

Justiça!!!

Soa como um verso na voz de um ser humano confesso, que não sabe onde encontrar; se perde dentre as matas hostis, enfrenta leões, javalis... Em buscar de algo que se sabe estar lá... Nas selvas há um mato sem fim, que rumo terei que seguir aonde será que ele está...Correndo persigo enfrento, mas tudo parece tão lento, parado em um só lugar. Ferido não paro e as vezes reparo não estou sozinha a procurar. Freei para dar um passo sensato, no entanto o chão tende a desabar...Enfrento tempestade, tormento morro de frio, entretanto a meta sempre volta a me guiar...prossigo; uma luz a vejo não minto a sigo e enlouqueço quando a mesma vem a apagar.Levanto e a terra das maravilhas encontro La tudo parece tão manso e penso que era eu quem não deveria estar; sigo enfrento e vejo um abrigo no tempo onde as vozes tendem a se calar, corro, de susto... suspiro e no esquecimento morro de justiça procurar...Pseudônimo: Vitima, da parte ofendida!!!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/justica-1>